

Sensor da NASA vai ajudar combate ao desmatamento

■ Pará e Mato Grosso serão os primeiros a sofrer 'varredura'

BRASÍLIA — O Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) inicia esta semana um plano de combate ao desmatamento na Região Amazônica. Para detectar as áreas desmatadas, os técnicos do Ibama farão uma varredura na região amazônica usando um sensor desenvolvido pela NASA. Um jatinho alugado pelo governo brasileiro vai decolar de Brasília no próximo dia 15 com equipamento cedido pelo governo dos Estados Unidos que tem capacidade de fotografar e identificar as áreas desmatadas.

A primeira missão do jatinho será sobrevoar o Sul do Pará e o Norte de Mato Grosso, regiões onde o índice de desmatamento tem sido elevado nos últimos anos. A principal vantagem do equipamento americano é a inclusão nas fotografias das coordenadas geográficas que permitem a localização precisa do local desmatado. "Essas fotos podem até ser usadas como prova judicial", afirmou ao **JORNAL DO BRASIL** o presidente do Ibama, Eduardo Martins.

O Ibama vai ainda ampliar a fiscalização na exploração ilegal

de madeira, cancelando as autorizações concedidas pelo governo que estão em situação irregular. Os cancelamentos já começaram a ser feitos em Mato Grosso, Pará e Rondônia, onde os fiscais do Ibama encontraram inúmeras irregularidades nos planos de manejo florestal (aqueles em que o dono da terra tem autorização para cortar a quantidade de madeira que permite a recuperação natural da mata). Segundo o presidente do Ibama, num levantamento parcial já foram constatadas irregularidades em 84% dos planos de manejo.